

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Na Escócia vive hoje uma importante comunidade portuguesa que é apoiada no plano consular pelo Consulado-Geral de Portugal em Manchester. Estamos a falar de uma comunidade que está repartida por todo o norte do Reino Unido com concentrações mais significativas nas cidades de Edimburgo, Glasgow, Aberdeen e Inverness.

Esta comunidade anseia, há muito, pela existência de uma estrutura consular permanente que possa dar resposta às suas necessidades de âmbito administrativo. Com efeito, estes cidadãos têm, hoje, que recorrer ao posto consular de Manchester que dista várias centenas de quilómetros ou, dado que o consulado-honorário de Edimburgo não tem competências para a prática de atos consulares, de recorrer a algumas permanências que, há vários anos, têm vindo a ser realizadas em Glasgow (uma) e em Edimburgo (duas).

Se a situação da nossa comunidade já justificava uma resposta diferente no apoio consular o contexto atual da saída do Reino Unido da União Europeia confere a esta questão uma importância ainda maior tornando urgente a sua resolução.

Infelizmente, as permanências consulares previstas para 2019 ilustram exatamente o contrário dado que se mantêm as três permanências ocorridas em 2018, mas divididas pelas cidades de Aberdeen, Glasgow e Edimburgo (que passa de duas para uma) e com um período de atendimento inferior ao dos anos anteriores.

Assim, num momento em que é fundamental prestar um maior apoio à comunidade portuguesa residente no Reino Unido é claro que as permanências consulares existentes na Escócia estão longe de corresponder à atual necessidade e procura dos portugueses que ali residem.

Por tudo isto, justifica-se, claramente, a possibilidade de abertura de uma estrutura consular de atendimento permanente que possa servir a nossa comunidade de forma eficaz neste momento e no futuro.

Assim e de acordo com os preceitos legais e regimentais aplicáveis vimos, através do Sr. Presidente da Assembleia da República, solicitar que o Ministro dos Negócios Estrangeiros responda às seguintes perguntas:

1. Face ao atual contexto do Brexit como justifica o Governo a decisão de não aumentar, de forma significativa, as permanências consulares na Escócia?
2. Admite o Governo criar, na Escócia, uma estrutura consular permanente para apoiar a numerosa comunidade portuguesa que ali reside?

Palácio de São Bento, 18 de janeiro de 2019

Deputado(a)s

CARLOS ALBERTO GONÇALVES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

CARLOS PÁSCOA GONÇALVES(PSD)

RUBINA BERARDO(PSD)